

Comissão de Assuntos Econômicos do Senado avaliará mensagem de Itamar

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

A mensagem do presidente da República propondo aos senadores que fixem os critérios e normas disciplinadoras das operações, dentro do programa de financiamento às exportações (Proex), foi ontem lida no plenário do Senado Federal e encaminhada para a comissão de assuntos econômicos. A esta comissão caberá discutir a proposta do governo e aprovar um relatório que servirá de base a uma resolução com as normas sobre o assunto.

O Senado Federal poderá, se quiser, definir uma orientação de caráter geral, remetendo o assunto de volta ao Poder Executivo, dependendo da avaliação jurídica sobre a constitucionalidade da sugestão do

presidente da República, que está acompanhada da exposição de motivos do ministro da Fazenda, Eliseu Resende. O secretário-executivo da Fazenda, Wando Borges, observou a este jornal, logo após as explicações de Resende no Senado, na quarta-feira, que os senadores vão estabelecer os novos critérios e poderão até decidir que só ficarão sujeitos a sua aprovação os projetos acima de determinado valor. Ainda assim, será preciso colocar no papel que tipo de órgão ou fórum será responsável pela avaliação dos financiamentos à exportação, mesmo na esfera do Executivo.

Ontem, o senador João Rocha (PFL-TO), presidente da comissão, aguardava o recebimento formal

da mensagem presidencial para acertar a agenda de reuniões. Também caberá ao senador Rocha apontar o relator que será encarregado de redigir o texto básico a ser levado à apreciação do plenário do Senado.

Enquanto isso, ficam suspensas as operações de financiamento de bens e serviços aprovados pelo extinto Comitê de Financiamento a Exportação (CFE), mas ainda não contratados (ver tabelas nesta página), envolvendo 36 operações de financiamento a exportação de bens e quatro de exportação de serviços, incluindo o projeto para a construção de usina hidrelétrica no Irã, com participação da empreiteira Andrade Gutierrez, no valor de US\$ 359,7 milhões.

Dez projetos submetidos

ao CFE estavam ainda pendentes de decisão. Sete deles envolvem financiamento a exportação de bens com recursos do Tesouro Nacional: da Sade Vigesa para o Irã, no valor de US\$ 40,450 milhões; da Ericsson para a Argentina, de US\$ 31,2 milhões; da ABC Dados Informática para a Força Aérea Peruana, de US\$ 5,3 milhões; da Mectron Engenharia para a Força Aérea Peruana, de US\$ 5,145 milhões; da Mafersa para a Venezuela, no valor de US\$ 7,680 milhões; da SBE para o Irã, de US\$ 11 milhões; e da Nec do Brasil para o Uruguai, no valor de US\$ 10 milhões. As outras três operações ainda não aprovadas pela CFE relacionam-se com a equalização de taxas de juro.